

Álvaro de Campos

**Não sei se os astros mandam neste mundo,**

Não sei se os astros mandam neste mundo,  
Nem se as cartas —  
As de jogar ou as do Tarot —  
Podem revelar qualquer coisa.

Não sei se deitando dados  
Se chega a qualquer conclusão.  
Mas também não sei  
Se vivendo como o comum dos homens  
Se atinge qualquer coisa.

Sim, não sei  
Se hei-de acreditar neste sol de todos os dias,  
Cuja autenticidade ninguém me garante.  
Ou se não será melhor, por melhor ou por mais cómodo,  
Acreditar em qualquer outro sol —  
Outro que ilumine até de noite. —  
Qualquer profundidade luminosa das coisas  
De que não percebo nada. . .

Por enquanto  
(Vamos devagar)  
Por enquanto  
Tenho o corrimão da escada absolutamente seguro.  
Seguro com a mão —  
O corrimão que me não pertence  
E apoiado ao qual ascendo. . .  
Sim. . . Ascendo  
Ascendo até isto:  
Não sei se os astros mandam neste mundo. . .

5-1-1935

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 214.